

Modos Gregos – Texto 3

Se você perdeu o Texto 1 [clique aqui](#).

Se você perdeu o Texto 2 [clique aqui](#).

Os Modos como inversão da Escala Diatônica: Podemos pensar que cada modo grego é uma inversão da escala diatônica (maior), onde mudamos o ponto de partida e a relação intervalar entre cada um dos seus graus. Observe abaixo:

Escala diatônica (maior) de Dó: **C D E F G A B**

Jônico: Será a escala diatônica começando na primeira nota...

C D E F G A B C

Fazendo a análise da relação intervalar temos:

1 1 1/2 1 1 1 1/2

Para preservar a sonoridade do Jônico temos que cuidar de certos aspectos que são fundamentais para a definição da intenção modal. A **nota Dó** será a tônica, o ponto de partida, onde tudo está apoiado ajudando a reforçar o Dó como centro desse modo. Isso quer dizer que o primeiro acorde da música deverá ter Dó como tônica, ou se for apenas uma melodia a primeira nota deverá preferencialmente ser Dó. Outra característica marcante é a terça maior da escala (2 tons acima da tônica), a **nota Mi**, que define o Jônico como uma escala maior.

Agora enfatizar apenas as notas **Dó** e **Mi** pode causar ambiguidade já que outras escalas maiores possuem essas 2 notas dentro da sua formação, observe:

G maior: G A B **C** D **E** F#

F maior: F G A Bb **C** D **E**

Então para definir com clareza que estamos usando a escala diatônica de Dó precisamos incluir dentro da música a nota Fá que descarta a escala de G maior (que tem F#), e a nota B que descarta a escala de F maior (que tem Bb).

Essas 2 notas (F e B) formam o trítone (intervalo de 3 tons) da escala maior, que é um intervalo com muita tensão, então não deverão ser usadas juntas sobre o acorde de C, que deverá sempre passar a sensação de estabilidade e repouso. Por outro lado é interessante o uso dessas 2 notas sobre outro acorde da música para criar contraste e movimento.

Dórico: Será a escala diatônica começando na segunda nota...

D E F G A B C D

Fazendo a análise da relação intervalar temos:

1 1/2 1 1 1 1/2 1

Se você observar as notas da escala de D Dórico irá perceber que são as mesmas da escala de C Jônico, a única mudança é a inversão, ou seja, o ponto de partida da escala. Se as notas forem tocadas aleatoriamente fica muito difícil separar a sonoridade de ambos os modos pois eles possuem as mesmas notas. Por isso é importante saber quais notas deverão ser enfatizadas para mudar a sensação sonora. No caso do Dórico o ponto de partida agora é a **nota Ré**, então o primeiro acorde da música deverá ter a nota Ré como sua tônica e tudo girar em torno dessa tônica.

Nosso ouvido também costuma perceber de forma direta a terça da escala (**nota Fá**), que nesse caso fica a 1 tom e meio da tônica – terça menor. Podemos dizer então que o Dórico é uma escala menor.

Agora, as notas **Ré** e **Fá** também existem em outras 2 escalas maiores, observe:

F maior: **F** G A Bb C **D** E

Bb maior: Bb C **D** Eb **F** G A

Então para acabar com essa ambiguidade, ao tocar a intenção D Dórico deveremos incluir as notas B, excluindo assim a escala de F maior (que tem Bb), e a nota E, excluindo a escala de Bb maior (que tem Eb).

Frígio: Será a escala diatônica começando na terceira nota...

E F G A B C D E

Fazendo a análise da relação intervalar temos:

1/2 1 1 1 1/2 1 1

A mesma lógica se aplica quando queremos definir a sonoridade do Frígio. Iremos usar a escala diatônica de Dó tendo a **nota Mi** como o ponto de partida, a tônica do modo. Sua terça está a 1 tom e meio acima da tônica (**nota Sol**), então é uma terça menor definindo o Frígio como uma escala menor.

As notas **Mi** e **Sol** também existem em outras 2 escalas maiores, observe:

G maior: **G** A B C D **E** F#

D maior: D **E** F# **G** A B C#

Então para o Frígio enfatizamos também a nota F, excluindo assim a escala de G maior (que tem F#), e a nota C, excluindo a escala de D maior (que tem C#).

Lídio: Será a escala diatônica começando na quarta nota...

FGABCDEF

Fazendo a análise da relação intervalar temos:

1 1 1 1/2 1 1 1/2

Primeira nota característica: A tônica do modo, ou seja, a **nota Fá**.

Segunda nota característica: A terça da escala, a **nota Lá** que fica 2 tons acima da tônica (terça maior), definindo o Lídio como uma escala maior.

As demais notas características: São as notas que deixam claro que estamos usando a escala diatônica de Dó, então por comparação temos:

F maior: F G A Bb C D E

Bb maior: Bb C D Eb F G A

Enfatizar a nota B descarta a escala de F maior (que tem Bb), e enfatizar a nota E descarta a escala de Bb maior (que tem E).

Mixolídio: Será a escala diatônica começando na quinta nota...

GABCDEF G

Fazendo a análise da relação intervalar temos:

1 1 1/2 1 1 1/2 1

Primeira nota característica: A tônica do modo, ou seja, a **nota Sol**.

Segunda nota característica: A terça da escala, a **nota Si** que fica 2 tons acima da tônica (terça maior), definindo o Mixolídio como uma escala maior.

As demais notas características: São as notas que deixam claro que estamos usando a escala diatônica de Dó, então por comparação temos:

G maior: G A B C D E F#

D maior: D E F# G A B C#

Enfatizar a nota F descarta a escala de G maior (que tem F#), e enfatizar a nota C descarta a escala de D maior (que tem C#).

Aeólio: Será a escala diatônica começando na sexta nota...

ABCDEF GA

Fazendo a análise da relação intervalar temos:

1 1/2 1 1 1/2 1 1

Primeira nota característica: A tônica do modo, ou seja, a **nota Lá**.

Segunda nota característica: A terça da escala, a **nota Dó** que fica 1 tom e meio acima da tônica (terça menor), definindo o Aeólio como uma escala menor.

As demais notas características: São as notas que deixam claro que estamos usando a escala diatônica de Dó, então por comparação temos:

F maior: F G A Bb C D E

G maior: G A B C D E F#

Enfatizar a nota B descarta a escala de F maior (que tem Bb), e enfatizar a nota F descarta a escala de G maior (que tem F#).

Lócrio: Será a escala diatônica começando na sétima nota...

BCDEF GAB

Fazendo a análise da relação intervalar temos:

1/2 1 1 1/2 1 1 1

Primeira nota característica: A tônica do modo, ou seja, a **nota Si**.

Segunda nota característica: A terça da escala, a **nota Ré** que fica 1 tom e meio acima da tônica (terça menor), definindo o Lócrio como uma escala menor.

As demais notas características: São as notas que deixam claro que estamos usando a escala diatônica de Dó, então por comparação temos:

G maior: G A B C D E F#

D maior: D E F# G A B C#

Enfatizar a nota F descarta a escala de G maior (que tem F#), e enfatizar a nota C descarta a escala de D maior (que tem C#).

Observe na tabela abaixo as notas características de cada um dos modos:

Modo	Escala Utilizada	Notas Enfatizadas		
		Tônica do Modo	Terça do Modo	Notas que definem a escala
Jônio	C maior	C	E	F e B
Dórico	C maior	D	F	E e B
Frígio	C maior	E	G	C e F
Lídio	C maior	F	A	E e B
Mixolídio	C maior	G	B	C e F
Aeólio	C maior	A	C	F e B
Lócrio	C maior	B	D	C e F

Como conseguir a sonoridade de cada modo grego? Basta mudar a forma de tocar a escala diatônica enfatizando as notas características necessárias para cada intenção modal.

Observe a escala de C maior (diatônica): **C D E F G A B**

Existem pelo menos 7 maneiras diferentes de tocar a escala acima, cada uma terá uma sonoridade particular a qual damos o nome grego respectivo.

Jônio → Quer dizer tocar a escala de C maior enfatizando as notas C, E, F e B da escala. O primeiro acorde da base terá que ter a tônica C e tudo gira em torno dessa tônica.

Dórico → Quer dizer tocar a escala de C maior enfatizando as notas D, E, F e B da escala. O primeiro acorde da base terá que ter a tônica D e tudo gira em torno dessa tônica.

Frígio → Quer dizer tocar a escala de C maior enfatizando as notas E, F, G e C da escala. O primeiro acorde da base terá que ter a tônica E e tudo gira em torno dessa tônica.

Lídio → Quer dizer tocar a escala de C maior enfatizando as notas F, A, B e E da escala. O primeiro acorde da base terá que ter a tônica F e tudo gira em torno dessa tônica.

Mixolídio → Quer dizer tocar a escala de C maior enfatizando as notas G, B, C e F da escala. O primeiro acorde da base terá que ter a tônica G e tudo gira em torno dessa tônica.

Aeólio → Quer dizer tocar a escala de C maior enfatizando as notas A, B, C e F da escala. O primeiro acorde da base terá que ter a tônica A e tudo gira em torno dessa tônica.

Lócrio → Quer dizer tocar a escala de C maior enfatizando as notas B, C, D e F da escala. O primeiro acorde da base terá que ter a tônica B e tudo gira em torno dessa tônica.

Abaixo a tabela comparando as notas características de cada modo:

Modo	Notas Características						
	Escala de C maior						
Jônio	C	D	E	F	G	A	B
Dórico	C	D	E	F	G	A	B
Frígio	C	D	E	F	G	A	B
Lídio	C	D	E	F	G	A	B
Mixolídio	C	D	E	F	G	A	B
Aeólio	C	D	E	F	G	A	B
Lócrio	C	D	E	F	G	A	B
Nota Enfatizada							

Para qualquer outra escala maior mantemos os mesmos graus para cada nota característica:

Jônio → Será a escala maior enfatizando as notas **1, 3, 4 e 7** tendo como tônica a nota **1**.

Dórico → Será a escala maior enfatizando as notas **2, 3, 4 e 7** tendo como tônica a nota **2**.

Frígio → Será a escala maior enfatizando as notas **1, 3, 4 e 5** tendo como tônica a nota **3**.

Lídio → Será a escala maior enfatizando as notas **3, 4, 6 e 7** tendo como tônica a nota **4**.

Mixolídio → Será a escala maior enfatizando as notas **1, 4, 5 e 7** tendo como tônica a nota **5**.

Aeólio → Será a escala maior enfatizando as notas **1, 4, 6 e 7** tendo como tônica a nota **6**.

Lócrio → Será a escala maior enfatizando as notas **1, 2, 4 e 7** tendo como tônica a nota **7**.

Exemplo: Quais os modos da escala de A maior e suas notas características?

Escala de A maior → A B C# D E F# G#

Jônio → Será a escala maior enfatizando as notas **1, 3, 4 e 7** tendo como tônica a nota **1**.

Então tocaremos a escala de A maior enfatizando as notas A, C#, D e G#. A tônica do modo será a nota **1**, ou seja, a nota A. Esse modo será chamado de A Jônio, pois a nota A é a tônica.

Dórico → Será a escala maior enfatizando as notas **2, 3, 4 e 7** tendo como tônica a nota **2**.

Então tocaremos a escala de A maior enfatizando as notas B, C#, D e G#. A tônica do modo será a nota **2**, ou seja, a nota B. Esse modo será chamado de B Dórico, pois a nota B é a tônica.

Frígio → Será a escala maior enfatizando as notas **1, 3, 4 e 5** tendo como tônica a nota **3**.

Então tocaremos a escala de A maior enfatizando as notas A, C#, D e E. A tônica do modo será a nota **3**, ou seja, a nota C#. Esse modo será chamado de C# Frígio, pois a nota C# é a tônica.

Lídio → Será a escala maior enfatizando as notas **3, 4, 6 e 7** tendo como tônica a nota **4**.

Então tocaremos a escala de A maior enfatizando as notas C#, D, F# e G#. A tônica do modo será a nota **4**, ou seja, a nota D. Esse modo será chamado de D Lídio, pois a nota D é a tônica.

Mixolídio → Será a escala maior enfatizando as notas 1, 4, 5 e 7 tendo como tônica a nota 5.

Então tocaremos a escala de A maior enfatizando as notas A, D, E e G#. A tônica do modo será a nota 5, ou seja, a nota E. Esse modo será chamado de E Mixolídio, pois a nota E é a tônica.

Aeólio → Será a escala maior enfatizando as notas 1, 4, 6 e 7 tendo como tônica a nota 6.

Então tocaremos a escala de A maior enfatizando as notas A, D, F# e G#. A tônica do modo será a nota 6, ou seja, a nota F#. Esse modo será chamado de F# Aeólio, pois a nota F# é a tônica.

Lócrio → Será a escala maior enfatizando as notas 1, 2, 4 e 7 tendo como tônica a nota 7.

Então tocaremos a escala de A maior enfatizando as notas A, B, D e G#. A tônica do modo será a nota 7, ou seja, a nota G#. Esse modo será chamado de G# Lócrio, pois a nota G# é a tônica.

Podemos afirmar que as escalas de:

A Jônico = B Dórico = C# Frígio = D Lídio = E Mixolídio = F# Aeólio = G# Lócrio

Todas possuem as mesmas notas. O que muda é a forma de tocar a escala, em cada modo temos uma tônica diferente e enfatizamos notas diferentes.

Abaixo as equivalências para todas as escalas maiores:

	Equivalência de notas de cada Modo Grego						
Escala Maior	Jônico	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Aeólio	Lócrio
C Maior	C	D	E	F	G	A	B
G Maior	G	A	B	C	D	E	F#
D Maior	D	E	F#	G	A	B	C#
A Maior	A	B	C#	D	E	F#	G#
E Maior	E	F#	G#	A	B	C#	D#
B Maior	B	C#	D#	E	F#	G#	A#
F# Maior	F#	G#	A#	B	C#	D#	E#
C# Maior	C#	D#	E#	F#	G#	A#	B#
F Maior	F	G	A	Bb	C	D	E
Bb Maior	Bb	C	D	Eb	F	G	A
Eb Maior	Eb	F	G	Ab	Bb	C	D
Ab Maior	Ab	Bb	C	Db	Eb	F	G
Db Maior	Db	Eb	F	Gb	Ab	Bb	C
Gb Maior	Gb	Ab	Bb	Cb	Db	Eb	F
Cb Maior	Cb	Db	Eb	Fb	Gb	Ab	Bb

Enfatizando uma nota: Existem várias formas de enfatizar uma nota, vou citar algumas:

- Começando pela nota.
- Terminando na nota.
- Colocando a nota como mais aguda de uma frase.
- Colocando a nota como mais grave de uma frase.
- Colocando a nota nos tempos fortes.
- Tocando a nota mais vezes.
- Tocando a nota com mais volume.
- Usar a nota como pedal (sempre voltando para ela).
- Fazendo ela soar mais tempo que as outras.

Essa semana farei a análise de cada um dos Riffs publicados na semana passada no Twitter.

Qualquer dúvida sobre esse texto por favor visite:

Grupo [“Dúvidas de Guitarra e Violão”](#) no Facebook.

[Sessão de perguntas](#) do meu site.

Ou envie um email para denisguitar@gmail.com

Não esqueça de visitar o meu site: www.deniswarren.com